

FICHA 6 (CORREÇÃO)

MÓDULO 4

4. Construção da modernidade europeia

4.1 O método experimental e o progresso do conhecimento do Homem e da Natureza

4.2 A filosofia das Luzes

Grupo I

1. **Identificar o tipo de conhecimentos que o documento põe em causa.**
 - Os conhecimentos do saber tradicional, baseados nas afirmações das “autoridades”, sem recurso à observação dos fenómenos.
2. **Na linha 8, o termo “preocupações” refere-se:**
 - b) ao temor de, ao contrariar o saber estabelecido, incorrer no descredito do mundo académico e até em sanções das autoridades.
3. **Mostrar, com base no texto, o progresso da ciência, na época documentada.**
 - O texto enfatiza a importância do experimentalismo na construção do conhecimento. A observação direta dos fenómenos e a adoção do método experimental foram fundamentais no avanço da ciência, dando origem a uma verdadeira “revolução científica”.
 - São referidas descobertas científicas recentes, nas áreas da Física e da Anatomia/Fisiologia, que contrariam os conhecimentos até aí tidos como certos e inquestionáveis.

Grupo II

1. **A “teoria mais comum” a que Galileu alude na sua carta é:**
 - b) o geocentrismo.
2. **Apresentar, com base nos Docs. 1 e 2, dois contributos de Galileu para o conhecimento científico.**
(Escolher dois)
 - Aperfeiçoamento do telescópio.
 - Reforço da teoria heliocêntrica (Doc. 2).
 - Adoção da Matemática como linguagem das ciências exatas (Doc.3).
 - Importantes observações astronómicas que conduziram, por exemplo, à descoberta dos satélites de Júpiter (Docs. 2 e 3).
3. **Referir, partindo da análise do Doc. 3, o papel desempenhado pelas academias nos meios científicos dos séculos XVII-XVIII.**
 - As academias científicas adotaram o experimentalismo como fonte do conhecimento. Tornaram-se, por isso, centros dinamizadores da revolução científica do século XVII.
 - Estas associações dedicaram-se ao estudo das mais diversas disciplinas. Na gravura, faz-se uma clara alusão a algumas áreas do saber, nomeadamente: Anatomia (esqueleto humano), Biologia (esqueletos de animais), Astronomia (esfera celeste e Observatório Astronómico de Paris - visível pela janela, ao fundo), Geografia (mapas), Física (objetos de laboratório), Botânica (jardim botânico, visível pela janela).
 - As academias receberam a proteção de monarcas e príncipes (neste caso, de Luís XIV, rei de França) que as dotaram dos meios necessários para a pesquisa científica que se propunham desenvolver.

Grupo III

1. **Esclarecer, no contexto do Doc. 1, o significado do termo “Razão”.**
 - O termo é utilizado como sinónimo de raciocínio, capacidade racional do Homem.
2. **Indicar dois ideais do pensamento iluminista, presentes no texto de Diderot (Doc. 2).**
(Escolher dois)
 - Igualdade Natural.
 - Liberdade Natural.
 - Soberania Popular OU rejeição do absolutismo régio.
3. **Identificar o autor do livro a que se reporta o Doc. 3.**
 - Montesquieu
4. **Fazer corresponder os conceitos apresentados na coluna A às definições que constam da coluna B.**
 - a) – 3;
 - b) – 5;
 - c) – 4;
 - d) – 1.
5. **Desenvolver o tema:**
O ideário das Luzes

Introdução: Referência à modernidade do pensamento do século XVIII e ao papel relevante que desempenhou na destruição da ordem social e política do Antigo Regime.

Crença no valor da Razão

- O pensamento do século XVIII pauta-se, em geral, pelo otimismo, acreditando no progresso da Humanidade.
- Esse progresso seria fruto das capacidades racionais do homem, isto é, da Razão. Só o pensamento racionalista seria capaz de melhorar tanto a situação material do Homem como o funcionamento das sociedades, tornando-as mais justas.
- Na Razão residiria, pois, a chave da felicidade Humana, o que justifica a homenagem a que se reporta o Doc.1.

Ideais e propostas políticas

(Escolher três)

- Pondo a tónica no indivíduo, a filosofia iluminista defende os direitos que lhe são inerentes, como a igualdade e a liberdade, que considera dadas da Natureza (Doc.2).
- Decorrente da igualdade e liberdade naturais, defende-se que o poder político tem por base um “contrato” tácito entre os governados e os governantes, isto é “o consentimento daqueles que lhe estão submetidos” – teoria do “contrato social” OU decorrente da igualdade e liberdade naturais, defende-se que o poder político reside no povo, que o confere aos governantes “soberania popular”(Doc.2).
- Com vista a evitar a arbitrariedades do poder absoluto, propõe-se o desdobramento da autoridade do Estado em três poderes distintos: legislativo, que elabora as leis; executivo, que as põe em prática; judicial, que julga e pune a infração das leis. A teoria da separação dos poderes é enunciada por Montesquieu na obra “O Espírito das Leis”, ilustrada pelo Doc.3.

Atitudes religiosas

- Defesa da liberdade religiosa - dotado de Razão e devendo usá-la com plena liberdade, todo o indivíduo tem o direito de escolher a fé que pretende professar (Doc. 4);

- Defesa da separação entre a Igreja e o Estado - pertencendo a escolha da religião a seguir a cada indivíduo, o Estado não deve ter qualquer interferência em matéria religiosa, separando-se claramente os dois domínios.
- Deísmo - considerando as religiões instituídas uma obra dos homens e não de Deus e vendo nelas uma fonte de violência e conflitos, alguns filósofos advogam a crença num ser supremo, ordenador do Universo que, depois da criação não mais se revelou.